



Seminário sobre Cooperativas de Crédito Bancários de Dourados participam de evento em Brasília

A Fetec-CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte), promove na segunda-feira, dia 16 de março, o 1º Seminário sobre Cooperativas de Crédito.

A intenção é fazer um profundo debate sobre as questões relacionadas aos Acordos Coletivos, representatividade, organização e ação dentro do movimento sindical. Queremos com

isso buscar mecanismos para que possamos garantir avanços nas negociações e melhorias para os trabalhadores desse setor.

O público-alvo são os dirigentes sindicais. O evento acontecerá em Brasília-DF, e estão representando os bancários da base de Dourados os dirigentes, Laudelino Vieira dos Santos, Joacir Rodrigues, Raul Lídio Verão e Janes Estigarribia.

Sindicato cobra troca do Ar-Condicionado no Bradesco em Dourados

A onda de forte calor que afetou toda a região centro-oeste do país fez com que a utilização do ar condicionado passasse a ser maior. Assim muitas agências exigiram o máximo de seus aparelhos, mas infelizmente em algumas unidades os aparelhos de ar condicionado são antigos e na maioria dos casos funcionam precariamente, é o caso do ar condicionado do Bradesco Centro de Dourados.

Nos últimos dias, a agência se transformou numa verdadeira sauna, porém, o problema é que mesmo havendo preocupação por parte da administração local, o aparelho não suportou a demanda e a necessidade de manutenção tornou-se quase

diária.

Preocupado com essa questão que deixava o ambiente quente e um clima ruim para todos, o Sindicato dos Bancários de Dourados entrou em contato com o RH em São Paulo onde o diretor de Recursos Humanos Geraldo Grando, garantiu a troca do aparelho nos próximos dias.

O ar condicionado do Bradesco em Dourados já tem mais de 30 anos e já está na hora de ser trocado, informa o presidente do Sindicato em Dourados Joacir Rodrigues, que manteve contato com o RH. Rodrigues lembra que o bancário precisa ficar atento as condições de trabalho e qualquer irregularidade comunicar ao Sindicato.

Banco do Brasil assume controle da Nossa Caixa

A Nossa Caixa, passou a ser administrada oficialmente pelo Banco do Brasil.

O controle ocorreu nesta terça-feira, dia 10/3. Durante a solenidade de transição, o movimento sindical bancário fez uma manifestação em frente a matriz da Nossa Caixa, para protestar contra a antiga diretoria e avisar aos novos administradores que o movimento dos trabalhadores espera negociações sérias.

Por outro lado a juíza federal

Fernanda Souza Hutzler, determinou que os pagamentos referentes à aquisição do controle acionário da Nossa Caixa, que seriam feitos na terça-feira, 10, pelo Banco do Brasil ao Estado de São Paulo estão impedidos de acontecer. Segundo a Justiça federal de São Paulo, o valor deverá ser depositado em juízo com o escopo de garantir eventual pagamento dos precatórios de natureza alimentar do Estado. A decisão foi tomada segunda dia 9.

Trabalhadores vão às ruas contra juros altos

Trabalhadores ligados a Central Única dos Trabalhadores- CUT, realizam hoje 11/3 nas principais capitais uma série de manifestações pela redução drástica da taxa de juros e manutenção de empregos.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central define nesta quarta-feira a taxa básica de juros, a Selic. A expectativa dos analistas de mercado é de que o colegiado reduza os juros dos atuais 12,75% para 11,75% ao ano. A votação do Copom é realizada à tarde, em Brasília.

Na última reunião, em janeiro, houve a redução de 1 ponto percentual. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação, cuja projeção para este ano é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos, ou seja, o limite superior da meta é de 6,5% e o inferior é de 2,5%

Para os trabalhadores, os juros precisam cair, a fim de remanejar recursos da especulação para a produção. De acordo com especialistas, cada ponto percentual a menos na Selic significa economia de R\$ 15 bilhões, dinheiro da dívida pública que deve ser investido para o crescimento e a geração de empregos.

Além da queda da Selic, os dirigentes sindicais cobram a redução dos juros dos bancos e do spread bancário. De nada adianta baixar a Selic se os banqueiros continuarem sugando a economia com suas taxas que estão nas alturas.

Leia o Bancário on-line, para isso basta acessar a página do Sindicato e buscar nos link o ícone do Bancário.

Acompanhe também as principais notícias da categoria e do movimento sindical nacional.

www.bancariosms.com.br